



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

REQUERIMENTO nº 1088/2020

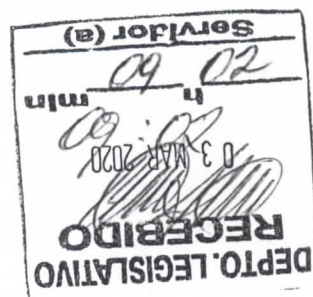
EMENTA: Requer a inserção nos Anais desta Casa Legislativa a matéria publicada no Jornal diário do Nordeste do dia 02/03/2020 Ameaça á saúde Publica.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA.

O Vereador subscrito, no uso de suas atribuições e na forma regimental, vem com reciprocidade de respeito, à d. presença de Vossa Excelência, para requerer, após ouvida a Mesa, a inserção nos Anais desta Casa Legislativa matéria publicada no Jornal diário do Nordeste do dia 02/03/2020 Ameaça á saúde Publica.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,
EM 03, DE MARÇO, DE 2020


VEREADOR CARLOS ALBERTO GOMES MESQUITA
PROS



MPCE avalia irregularidades em cemitérios de pelo menos 8 cidades
A Semace, autoridade ambiental responsável pelos licenciamentos, diz que a maioria dos equipamentos irregulares está localizada em áreas de preservação como margem de rios e dunas, sem licença ambiental de operação

#Cemitérios regiao@svm.com.br



Os cemitérios, públicos ou privados, podem causar uma série de danos à saúde do ser humano e ao meio ambiente caso seus gestores não cumpram a legislação ambiental. No Ceará, uma das dificuldades é realizar o acompanhamento dos equipamentos em desacordo com as normas legais

Ameaça à saúde pública

“

Os cemitérios deverão solicitar suas licenças ambientais junto à Semace, pois são cemitérios de impacto regional”

Sidney Kal-Rais
Superintendente da Amaju

Com a cheia, gera dificuldades. A discussão está em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente que para a criação de uma Unidade de Conservação no Parque (Crato)”

Brito Júnior
Titular da Semad

Lugar de repouso eterno, os cemitérios são equipamentos que necessitam de manutenção e adequação às normas ambientais. Caso isso não ocorra, os resíduos presentes nos espaços podem contaminar lençóis freáticos e prejudicar, além do meio ambiente, a saúde humana. Em 2019 e nos primeiros dois meses de 2020, o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) encaminhou, a pelo menos oito municípios, recomendações para adequação desses equipamentos.

Embora a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) seja a autoridade ambiental responsável pelo licenciamento dos cemitérios, públicos ou privados, o MPCE pode fiscalizá-los por meio das promotorias locais.

Entre as irregularidades observadas pelo MP, estão a falta de licença ambiental para atuação, proximidade a reservatórios de água e destinação incorreta dos resíduos. A mais recente ação foi realizada em Juazeiro do Norte, no Cariri. Em fevereiro deste ano, a Promotoria de Justiça da cidade se reuniu com representantes de cinco cemitérios do Município, para discutir um Inquérito Civil Público que apura pos-

síveis irregularidades na destinação das exumações de corpos sepultados. Segundo a denúncia, materiais, como restos de urnas funerárias e vestimentas, estariam sendo despejados no lixo do Município.

Cemitérios

Para Sidney Kal-Rais, superintendente da Autarquia Municipal de Meio Ambiente de Juazeiro do Norte (Amaju), responsável pelos equipamentos públicos, a audiência foi positiva. “Foi pactuado que os empreendimentos apresentem seus Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e protocolos de Licenciamento Ambiental”, garantiu. O representante municipal ressaltou, ainda, que foram apresentados documentos que “comprovam a destinação de forma correta” dos resíduos.

Dos cinco equipamentos em funcionamento na cidade: Cemitérios do Socorro e São João Batista (municipais); Terra da Luz, Parque das Flores e Anjo da Guarda (privados) - apenas o Terra da Luz não é classificado como de impacto ambiental, segundo Kal-Rais. Neste sentido, foi alegado, também, que os equipamentos Parque das Flores e Anjo da Guarda não possuem licença ambiental, documento exigido pelo Conselho Nacional

do Meio Ambiente (Conama) para funcionamento.

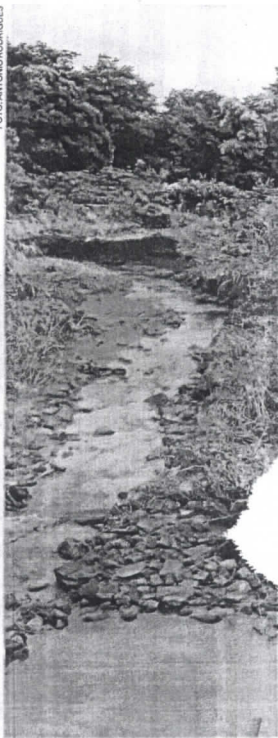
Resposta

Em nota, o assessor jurídico do Grupo Anjo da Guarda, Luiz Albernan Moura, negou a informação e ressaltou que “além de possuir Licença Ambiental, concedida pela Semace, o cemitério possui o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)”. Sobre a acusação de destinação incorreta dos resíduos, o representante informou que o grupo contratou “uma empresa especializada e autorizada pela Semace” e que “o Cemitério Parque Anjo da Guarda é o único sediado em Juazeiro do Norte com licença ambiental totalmente regularizado”. Por sua vez, o Cemitério Parque das Flores garantiu “que já está adotando todas as providências discutidas no sentido de melhor atender às normas de proteção ao meio ambiente”. Já a Funerária Terra da Luz alega que possui “contrato com empresa especializada, que faz a coleta de todo resíduo”.

Nova Russas

Também este ano, em janeiro, a Justiça determinou a regularização de cinco cemitérios públicos em Nova Russas, na região Oeste. Os equipamentos estão localizados no bairro Al-

FOTO: ANTONIO RODRIGUES



136

PROCESSOS DE CEMITÉRIOS MONITORADOS NO CEARÁ

Uma das principais dificuldades encontradas é que somente os cemitérios já licenciados pela Semace são acompanhados, por meio de automonitoramento.

to da Boa Vista e nos distritos de Nova Betânia, Canindezinho, Lagoa de São Pedro e Major Simplicio. As principais falhas identificadas são a “falta de manutenção e a desatenção à legislação ambiental, que trazem a possibilidade de o local ser um foco de degradação ao meio ambiente e de riscos à saúde pública”. No cemitério Nova Betânia, por exemplo, o Núcleo de Apoio Técnico (Natec) do Ministério avaliou que “o sistema de drenagem